

# NOTICIARIO BRASILEIRO

## A FEBRE AMARELLA NO RIO DE JANEIRO

O Dr. Clementino Fraga, Director Geral de Saude Publica do Brasil, comunica que tem aparecido um novo surto de febre amarella, fatalizado pelo verão, de temperatura sempre elevada no Rio de Janeiro. Apesar da intensidade do calor só houveram em dezembro 7 casos de febre amarella; em janeiro 29 casos, e em fevereiro, até o 20, pouco mais de 20 casos, não estando ainda apurado o numero exacto, porque alguns doentes continuavam em observação. Em sua maioria são dos suburbios e periphéria da cidade. Os serviços de prophylaxia aggressiva continuam com grande intensidade, estando occupados em policia de fócios cerca de 3,500 homens. Deve-se esperar que, passada a crise do verão, estará assegurada a extinção da febre amarella no Rio de Janeiro. Além disto va-se intensificar a campanha na região norte do Brasil, de accordo com novo contracto feito com a "Fundação Rockefeller." (O numero total de casos foi: em fevereiro, 25 confirmados e 29 suspeitos, com uma mortalidade global de 66 por cento, e em março 152.—RED.)

## A Febre Amarella em 1927 no Brasil

Durante o anno de 1927, a Comissão da Febre Amarella do Brasil continuou suas actividades e pesquisas nos Estados seguintes: Amazonas, Alagôas, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Pernambuco, R. Grande do Norte, Sergipe, Minas Geraes, Maranhão, Pará, Piahy, Parahyba.<sup>1</sup> Em importantes areas, que eram consideradas como centros endemicos ou quasi endemicos de febre amarella, medidas antilarvaes dirigidas contra o *Aedes aegypti* foram intensivamente postas em pratica, e em larga escala, emquanto um serviço mais limitado foi mantido em certas cidades do interior, onde se dizia ou pensava existir esta infecção. No fim do anno, todos os postos do interior foram fechados. No primeiro semestre de 1928, energias foram concentradas nas seguintes cidades: S. Salvador, Recife, Parahyba, Natal, Fortaleza. Durante o anno em apreço a infecção de febre amarella foi referida nas seguintes localidades do Estado da Bahia: S. Salvador (2), Matta S. João (1), Esplanada (2), S. Francisco (2), Camassary (1). Casos suspeitos foram citados em Bahia, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte em diversas occasões, mas os medicos investigadores reconheciam não se tratar de febre amarella. A cidade de S. Salvador, Bahia, tem sido o principal e provavelmente o unico centro endemico de febre amarella no Brasil, nos recentes annos. A maior parte do povo nas lacialidades do interior dos Estados comprehendendo a area da febre amarella está já immunizada contra a doença. Póde parecer paradoxal dizer que a cidade de Manáos, collocada no coração no inexplorado valle do Amazonas e outrora considerada centro endemico de febre

<sup>1</sup> Connor, M. E.: Arch. Hyg. Brasil, 2: 267 (maio), 1928.

amarella, está hoje livre da ameaça de se tornar sementeira dessa infecção; verdade é que cerca de 99 por cento das habitações daquela cidade estão gosando dos benefícios de um moderno systema de abastecimento de agua potavel a qualquer hora do dia e da noite. As cidades da area de febre amarella que estão activamente empenhadas em dilatar seus systemas de abastecimento d'agua, são: S. Luiz-Maranhão e Fortaleza-Ceará. A realisação destes programmas significará a impossibilidade da invasão da infecção de febre amarella. As cidades de Natal, Parahyba e Recife têm um amplo abastecimento de agua potavel em todas as habitações, e certô numero de construcções em cada cidade está agora recebendo-a dessa origem, mas nenhuma destas cidades tem desenvolvido um programma de ampliação desse serviço, e, emquanto isto não fôr feito, ellas devem ser consideradas como infectaveis por febre amarella. O *aegypti* no Brasil revêla maior actividade durante as horas do dia e o mesmo instincto infallivel em escolher para a ovipostura a especie de deposito que lhe offerece maior segurança para a evolução dos ovos. O *aegypti* deve ser sempre encontrado onde houver maior numero de depositos d'agua, e isso occurre nos hotéis, pensões, escolas, theatros, cinemas, collegios, conventos, quarteis, etc.

A historia da marcha da febre amarella no Brasil está repleta de exemplos do apparecimento da doença primeiro em logares de ajuntamento popular. Os vasos de agua permanente aqui são as talhas de barro, os filtros de argilla, as caixas d'agua e os barris. Os menores receptaculos frequentemente citados pelos guardas como focos de *aegypti* são os vasos de flores, as pias das igrejas e os filtros com as coberturas mal ajustadas. A moringa ou quartinha raramente se torna um foco de *aegypti*, quer pela pequena abertura, quer por sua capacidade limitada, sendo frequentemente renovada a agua quando em antigo uso. Durante os primeiros mezes da campanha o programma da C. F. A. consistiu em inspecções semanaes em todas as habitações, quando os intervallos entre as visitas dos guardas foi extendido para quinze dias e, mais tarde, esse intervallo foi augmentado para trinta dias. O indice domiciliar indicou que a infestação dos mosquitos não se elevou consideravelmente. A eficiencia de um guarda é determinada principalmente pelo numero de focos encontrados. A pesquisa cuidadosa dos guardas mostra que, em geral, maior numero de focos se encontram durante as inspecções matinaes. As medidas postas em pratica devem ser consideradas como temporarias e, todavia, em vista dos recentes resultados na Africa, onde a febre amarella é endemica e recentemente se tornou epidemica através de uma vasta secção da costa de oeste, e de encontrar *aegypti-larvae* a bordo de um navio a vapor que chegou a Recife, procedente de Dakar, que está apenas a cinco dias e meio de Recife, torna-se a situação no Brasil tão premente como dantes, e, sem intervenção sanitaria, elle não pode ser considerado livre de ameaça de invasão da febre amarella, emquanto medidas permanentes não forem adoptadas, ou emquanto a infecção não fôr extirpada da Africa, e este ultimo objectivo parece actualmente muito remoto. A unica medida permanente a ser considerada do ponto de vista de livrar uma cidade da ameaça de reinfeccção pela febre amarella, é um moderno systema de abastecimento d'agua. Todas as importantes cidades na area de febre amarella no Brasil possuem um systema de canalisação dessa especie, mais, com excepção de Manaos, imperfecto. As medidas praticadas pela C. F. A., durante o anno pasado, podem ser assim resumidas: peixes devoradores de larvas, tampar os depositos de agua, assegurar a reduccão do numero de depositos de agua usados nas casas, propaganda educativa.

#### Centenario da Academia Brasileira de Medicina

Entre as multiplas homenagens preparadas para a commemoração a 30 de junho proximo do 1º centenario da fundação da maior e mais respeitavel agremiação medica do Brasil avultam a realisação de quatro grandes congressos